

Venha participar! Venha ajudar! Venha se deliciar!
Venha curtir uma noite que, com certeza, será agradabilíssima!

Será a NOSSA

Noite Italiana

Será dia **09 de novembro**, aqui no **salão** da nossa **Igreja**. É bom **VOCÊ** reservar logo o seu convite, pois serão vendidos apenas 150 convites.

Logo que o valor for definido, a Comunidade será comunicada. Se você, **MEMBRO**, quiser comprar para toda família e isto importar num valor mais alto, você poderá negociar com a secretária Márcia para pagar em 2x. Gostou da facilidade? É que queremos **VOCÊ** e sua família participando! Tenho certeza que vai valer a pena este sacrifício. Além de uma noite super gostosa, você vivenciará uma gostosa comunhão e ainda estará ajudando a SUA Comunidade. Ah, não esqueça de já começar a fazer propaganda para @s amig@s.



DATA

09/nov/2013 **20 horas**

HORÁRIO

LOCAL

**Igreja
Luterana**

VALOR

**Ainda não definido
Dê sua
sugestão!**

R. Hermann Teles Ribeiro, 174 - Centro

www.luteranos.com.br/lestesp

Informativo da Paróquia Leste

www.luteranos.com.br/lestesp

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo • União Paroquial • Sínodo Sudeste • IECLB

Comunidade Ferraz de Vasconcelos

Rua Hermann Teles Ribeiro, 174 - Centro
08529-100 Ferraz de Vasconcelos/SP

Mogi das Cruzes

No templo da Igreja Metodista
R. Duque de Caxias, 135 - Centro
☎ 4726-5080 ou 98393-8337 (D^{ra}. Lola)

Secretaria

☎ (11) 4678-4569
E-mail: leste@luteranos.com.br

Pontos de Pregação

Na casa da sr^a. Isabela Adelaide Fischer
R. Gabriela Lopes Montoro, 138 - Chácara. Faggion
☎ 4747-6682 ou 97400-9420 (Sr^a. Isabela)

Contatos

Pastor Klaus Dieter Wirth
☎ (11) 4678-4569 ou 96872-6558
E-mail: NoemeKlaus@luteranos.com.br

INFORMATIVO VOZ LUTERANA

Ano 10 Número 10

www.luteranos.com.br/lestesp



Outubro/2013



FÉ e AMOR perfazem
a natureza da pessoa cristã.
A **FÉ** recebe, o **AMOR** dá;
a **FÉ** leva a pessoa a Deus,
o **AMOR** a aproxima das demais.
Através da **FÉ**
ela aceita os benefícios de Deus,
através do **AMOR**
ela beneficia seus semelhantes.

Martin Luther

MENSAGEM PASTORAL

O BORDADO DA VIDA

Quando eu era pequeno, minha mãe costurava muito. Eu me sentava no chão, brincando perto dela, e sempre lhe perguntava o que estava fazendo. Ela respondia que estava bordando. Todo dia eram a mesma pergunta e a mesma resposta.

Observava seu trabalho de uma posição abaixo de onde ela se encontrava sentada e repetia: "Mãe, o que a senhora está fazendo?" Dizia-lhe que, de onde eu olhava, o que ela fazia me parecia muito estranho e confuso. Era um amontoado de nós e fios de cores diferentes, compridos, curtos, uns grossos e outros finos. Eu não entendia nada.

Ela sorria, olhava para baixo e gentilmente me explicava: "Filho, saia um pouco para brincar e quando terminar meu trabalho eu chamo você e o coloco sentado em meu colo. Deixarei que veja o trabalho da minha posição." Mas eu continuava a me perguntar lá de baixo: "Por que ela usava alguns fios de cores escuras e outros claros?". "Por que me pareciam tão desordenados e embaraçados?". "Por que estavam cheios de pontas e nós?". "Por que não tinham ainda uma forma definida?". "Por que demorava tanto para fazer aquilo?".

Um dia, quando eu estava brincando no quintal, ela me chamou: "Filho, venha aqui e sente em meu colo.". Eu sentei no colo dela e me surpreendi ao ver o bordado.

Não podia crer! Lá de baixo parecia tão confuso! E de cima vi uma paisagem maravilhosa!

Então minha mãe me disse: "Filho, de baixo, parecia confuso e desordenado porque você não via que na parte de cima havia um belo desenho. Mas, agora, olhando o bordado da minha posição, você sabe o que eu estava fazendo."

Muitas vezes, ao longo dos anos, tenho olhado para o céu e dito: "Pai, o que estás fazendo?". Ele parece responder: "Estou bordando a sua vida, filho!". E eu continuo perguntando: "Mas está tudo tão



DIA DA IGREJA EM SANTO AMARO



Em 2011, o Dia da Igreja, celebrado pela União Paroquial de São Paulo, foi aqui, em nossa Paróquia. E a quadra de esportes, como me contaram, ficou bem cheinha.

Neste ano o Dia da Igreja será na Paróquia de Santo Amaro. O dia começará com um Culto (10h). Depois teremos um almoço e tempo

suficiente para ver e rever amig@s. À tarde, teremos a apresentação de todos corais da União Paroquial de São Paulo (também o nosso Coral irá participar) e o encerramento será o hino Deus é Castelo Forte cantado por todos corais juntos. Vai ser de arrepiar.

Tod@s membros são convidados a participar deste grande Dia da Igreja.

Por isso, nossa Paróquia colocará 1 ou 2 ônibus (ou quantos forem necessários) a disposição de todos. O ônibus não custará nada para os membros que desejarem ir junto. Mas é necessário que quem desejar ir junto, que se inscreva. Então... lá vamos nós.

Dia 27 de outubro, saída às 08h daqui da Igreja em Ferraz. O retorno será por volta da 16h. No dia não teremos Culto aqui em Ferraz de Vasconcelos.

Último dia para se inscrever para nos programarmos com o ônibus: dia 20/10

Cada paróquia terá um espaço para vender "coisas" típicas da paróquia, como pães caseiros, geleias, trabalho manual, etc... Como VOCÊ pode participar? O que você poderia doar para ser vendido lá em Santo Amaro? O resultado da venda será dividido, meio a meio, entre a Paróquia e a União Paroquial. Vamos ajudar? Vamos Participar? Vamos colaborar?



Culto com testemunho da Patrícia - viagem para África

A nossa irmã Patrícia Alarcon teve uma grande experiência de vida ao viajar para a África, mais especificamente, para Moçambique. Tudo o que lá aconteceu ela irá contar e mostrar para nós, através de filmes e fotografias, no 2º Domingo de Outubro, dia 13, no Culto das 18h. Marque este Domingo como um compromisso para vir e ouvir o testemunho da Patrícia. Tenho certeza que será uma noite muito marcante para todos nós. Ah, convide também suas amigas e amigos.

Relatório Financeiro - Agosto de 2013

	Orçado	Realizado
RECEITAS		
Contribuições	6.200,00	6.163,00
Participação IEL - aluguel	7.500,00	7.500,00
TOTAL DAS RECEITAS	13.700,00	13.663,00
DESPESAS		
Subsistência Ministerial	6.842,00	6.841,81
Despesas com automóvel	350,00	761,35
Manutenção/conservação do automóvel	200,00	0,00
Impostos e taxas	230,00	225,50
Telefone	200,00	129,51
Seguros	430,00	407,57
Expediente c/ carta contribuição	130,00	121,34
Dízimo IECLB	620,00	616,30
AMA - Associação Mútuo Auxílio (IECLB)	135,00	106,16
Reserva Ministerial IECLB	60,00	45,50
Fundo Solidariedade IELSP	155,00	154,08
Administração da UPSP	506,00	506,00
TOTAL DAS DESPESAS	9.858,00	9.915,12
SUPERÁVIT NO MÊS	3.842,00	3.747,88

Infelizmente no mês de agosto não conseguimos ter uma receita acima do orçado e ainda gastamos mais do que estava previsto. Temos que melhorar... e nós iremos conseguir!!!



MENINOS de RUA

Flávio Coutinho

Menino-menina de rua,
Na rua, para a rua.
Na minha, na sua, na nossa rua.

Meninos exclusão
Buscando atenção da sociedade.

Meninos inclusão... na marginalidade
Ainda sem conhecer maldade,
Vivendo cruel realidade.

Meninos do tráfico pedindo moeda,
Vendendo bala, longe da escola,
E não brincando de bola.

Meninos do tráfico pedindo uma bola,
Porém ganhando cola
Pra cheirar a qualquer hora.

Meninos... iludidos vivendo esquecidos,
Distantes de um coração querido
Só querendo atenção
e... a espera de um abraço.

HERDEIRO da RUA

Flávio Coutinho

Há muito vi um menino de rua
chorando, querendo brincar e estudar,
mas ao seu lado a mãe lhe dizia:
Agora não! Vê teu irmão a chorar.

!;Chora de fome querendo mamar: /
Por isso não! Agora não! Agora não!
Vem cá trabalhar.

Hoje vi o mesmo menino
já homem feito, ainda pedindo...
porém sem a mãe pra ajudar
nem o irmão pra dar de mamar.
Mas com um filho querendo brincar...

A pergunta que fica:

**Nesta cruel realidade, o que estamos fazendo
como Igreja?**



03 Waldomiro Romero

04 Derli Simões Ferreira

05 Alcinda A. Ranhwendt

07 José Antonio Miranda de Campos

07 Stefan Ernst Michael Dreger

07 Stefany Berger Greiff

07 Maria do Rosário Wirthmann

09 Marcia Schneider

12 Hanna von Winckler

13 Ruth Offenstein

14 Ronaldo Marchini

16 Monica Offenstein

17 Jaime Blank de Lima

17 Flávio Coutinho

18 Alex Baxmann Carrupt

18 Fábio Cruz de Sales

20 Rodrigo Schneiater

21 Luiz Henrique Correa

23 Valvernaques Kurth Tonn

24 João Schneiater

26 Gustavo Poletti Kaesemodel

27 Lucas de Souza Araujo

27 Sulamita Brito Martinelli

30 Ricardo Luiz de Souza

31 Rosa Maria Portilho Coutinho

31 Alessandro Gerlinger Romero

31 Walter Gustavo Steinicke



Ó SENHOR Deus, que todo o meu ser te louve! Que eu louve o Santo Deus com todas as minhas forças! Que todo o meu ser louve o SENHOR, e que eu não esqueça nenhuma das suas bênçãos! SI 103.1-2

PARABÉNS!

confuso... Pai, tudo em desordem. Há muitos nós, fatos ruins que não terminam e coisas boas que passam rápido. Os fios são tão escuros. Por que não são mais brilhantes?"

O Pai parece me dizer: "Meu filho, ocupe-se com seu trabalho, descontraia-se, confie em Mim... Eu farei o meu trabalho. Um dia, colocarei você em meu colo e então você vai ver o plano da sua vida da minha posição."

Muitas vezes não entendemos o que está acontecendo em nossas vidas. As coisas são confusas, não se encaixam e parece que nada dá certo. É que estamos vendo o avesso da vida. Do outro lado, Deus está bordando...
Autor: Prof. Damásio de Jesus

Esta belíssima parábola contemporânea fala por si só, mas gostaria de acrescentar um versículo bíblico que igualmente nos convida a colocar nossa vida nas mãos do nosso querido Pai: *Entrega o teu caminho ao SENHOR, confia nEle, e o mais Ele fará.* SI 37.5



Um forte abraço,
Klaus Dieter Wirth, pastor

A VIDA

(Tradução de Stella Machado)



A vida é como um tricô...

Deus te dá a lã e as agulhas e te diz:

TRICOTA O MELHOR QUE PUDER, um ponto de cada vez, cada ponto é um dia na agulha do tempo. Depois de 12 carreiras de 30 ou 31 pontos terás 365 pontos. Em dez anos, terás 3650 pontos...

Alguns são pelo direito, outros pelo avesso...

Há pontos que se perdem... mas que podemos recuperar...

A lã que o nosso bom Deus nos dá para tricotar nossa existência é de todas as cores:

Rosa como nossas alegrias, pretas como nossos sofrimentos, cinza como nossas dúvidas, verde como nossas esperanças, vermelha como nossos amores, azul como nossos desejos, branca como a nossa fé nEle.

Quantos pontos caberão no tricô de tua vida?

Só Deus é quem sabe!



*Não deixem de fazer o bem e de agradecer uns aos outros,
pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus. Hb 13.16*

Outubro 2013

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
A verdadeira felicidade consiste em plantar, não em colher! Tadeu Comerlatto						
6	7	8	9	10	11	12
20º Dom. pós Pentecostes 10 Culto em Ferraz c/SC 10 Ensino Confirmatório		19 EB Ferraz	20 EB Itaim na casa da D ^a . Cida	19:30 Grupo de Canto	19:30 12SPMUUV 18 JE	15 OASE Ferraz 18 JE
18 Culto em Ferraz c/SC		19 EB Ferraz	19:30 1ª Reunião preparação da Noite das Massas	19:30 Grupo de Canto	19:30 12SPMUUV 18 JE	
13	14	15	16	17	18	19
21º Dom. pós Pentecostes 10 Culto em Suzano c/SC		Encontro Nacional de Ministr@r@s em Curitiba (ENMNC)	ENMNC	ENMNC 18 Conselho Administrativo IEL 19:30 Grupo de Canto	19:30 Grupo de Casais	18 JE
18 Culto em Ferraz 18 Ensino Confirmatório		19 EB Ferraz	19 Presbitério			
20	21	22	23	24	25	26
22º Dom. pós Pentecostes 15 Culto em Mogi c/SC			17h Colégio Pastoral na Paróq. Centro 19h Cons. Deliberativo UP	19:30 Grupo de Canto	19:30 12SPMUUV 18 JE	15 OASE Ferraz 18 JE
18 Culto em Ferraz 18 Ensino Confirmatório		19 EB Ferraz				
27	28	29	30	31	A tristeza pode sempre sobrevoar a sua cabeça, mas nunca a deixe fazer um ninho! Walter Trobisch	
10 Culto em Santo Amaro NÃO TEREMOS CULTO em Ferraz		19 EB Ferraz	19:30 2ª Reunião preparação da Noite das Massas	19:30 Grupo de Canto		

Ofertas: **06** COMUNIDADE destina

20 IECLB destina p/ Missão entre Povos Indígenas

24 COMUNIDADE destina

13 SÍNODO SUDESTE destina p/ Elaboração de Material
31 SÍNODO SUDESTE destina p/ Missão no Sinodo

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA UNIÃO PAROQUIAL

Entristecidos, mas sempre alegres (2ª Co 6.10)

A Tristeza era bela. Sua beleza era como a beleza do luar quando passa através dos ramos das árvores na mata e forma pequenas poças de prata pelo chão.

Quando a Tristeza cantava, suas notas soavam como o doce e suave gorjeio do rouxinol, e em seus olhos havia aquele ar de quem cessou de esperar pela vinda da alegria. Ela sabia, compadecidamente, chorar com os que choram: mas alegrar-se com os que se alegram era-lhe desconhecido.

A Alegria também era linda, e a sua beleza era como a beleza radiante de uma manhã de verão. Seus olhos ainda traziam o riso alegre da meninice, e em seus cabelos pousava o brilho de sol.

Quando a Alegria cantava, sua voz se lançava aos ares como o da cotovia, e seus passos eram como os passos do vencedor que jamais conheceu a derrota. Ela podia alegrar-se com os que se alegram, mas chorar com os que choram era-lhe desconhecido.



“Nos nunca podemos estar unidas” disse a Tristeza pensativa. “Não Nunca.” E os olhos as Alegria ficaram sérios, quando respondeu. “O meu caminho atravessa campos ensolarados; as roseiras mais lindas florescem quando eu passo, para que as colha, e os pássaros esperam a minha passagem, para derramar seus mais alegres trinados.”

“O meu caminho”, disse a Tristeza afastando-se vagarosamente, “atravessa a mata sombria; minhas mãos só podem encher das flores noturnas. Contudo, toda a beleza e valor que a noite encerra me pertencem! Adeus, Alegria, adeus”.

Quando ela acabou de falar, ambas tiveram consciência de uma presença próxima; indistinta, mas com um aspecto de realeza. E uma atmosfera de reverência e santidade as fez ajoelharem-se perante Ele.



“Eu O vejo como Rei da Alegria”, murmurou a Tristeza, “pois sobre Sua cabeça estão muitas coroas, e as marcas das Suas mãos e pés são sinais de uma grande vitória. Diante dEle toda a minha tristeza está se transformando em amor e alegria imortais, e me dou a Ele para sempre.”

“Não, Tristeza”, sussurrou a Alegria, “eu O vejo como o Rei da dor; Sua coroa é de espinhos, e as marcas das Suas mãos e pés são marcas de Sua grande agonia. Eu também me dou a Ele para sempre, pois a tristeza com Ele é muito mais doce do que qualquer alegria que eu conheço.”

“Então... nEle nós somos uma”, exclamaram em júbilo; “pois somente Ele poderia unir a Alegria e Tristeza.”

E, de mãos dadas, saíram elas para o mundo, para segui-Lo na tempestade e na bonança, na desolação do inverno e na alegria do verão. “entristecidos, mas sempre alegres”.

Mensagem recebida por e-mail do Presidente da União Paroquial de São Paulo
Sr. Antônio Carlos da Ressurreição